



à turma "Aqui vocês têm alguns taquinhos de madeira, dividam-se em dois grupos e montem 2 torres, vamos ver qual sai melhor, mais bonita". Aqui a 5' eu volto. Após o tempo retornar e avaliar qual grupo conseguiu montar a torre mais alta, mais forte, se um grupo pode ajudar o outro, ou atrapalhar. Etc. Havendo tempo pode-se repetir o comando mas sempre respeitando bem as regras, ou leis, para ver e observar-se a diferença.

Atividade de Integração

Se em uma situação mais simples cria toda essa dificuldade, imagina o universo, a humanidade, os homens, sem leis que assegurem o bom andamento das coisas.



1º momento:

Distribuir o questionário recolhido na aula anterior e fazer a correção.

2º momento:

Jogar nesse momento a realização de uma gincana. Onde poderão alcançar o máximo de pontos. Formar duplas e dar a cada um exemplar de O Livro dos Espíritos, solicitando que a dupla faça uma pergunta da sua questão correspondente em todas as leis, assim, a dupla 1 será responsável pela primeira questão relacionada à lei de adoração, trabalho, reprodução, etc. A dupla 2 pela segunda questão, a 3 pela terceira e assim sucessivamente.

3º momento:

Retirar aleatoriamente de um recipiente alguns recortes de questões estudadas pelos grupos, anexo 1. Todos podem ajudar a responder. A cada resposta correta a turma marca 10 pontos.

4º momento:

O Anexo 1 deve ser ampliado para um cartaz ou fleep-charter e as atitudes + ou - devem ser feitas recortes e distribuídos um para cada da turma. Assim, por ordem alfabética 1 a 1 vai até o cartaz e coloca sua legenda no lugar **correto**. A turma não pode ajudar, contudo, se na hora que alguém colocar seu papel o lugar já estiver ocupado ela deve argumentar o "por quê" deve deixar trocar o lugar com ela. Cada resposta correta vale 10 pontos.

Atividade de Integração	Taquinhos de madeira
1º. momento	Questionários da aula anterior
2º. momento	10 exemplares de O Livro dos Espíritos
3º. momento	Recortes das questões estudadas e recipiente
4º. momento	Cartaz do anexo 1 e recortes tamanho grande

Atividade de Integração:

Ao contrário do que muitos pensam , as leis morais não são teorias vãs – cada um dos seus preceitos expressa regras práticas de aplicação cotidiana, sem as quais não alcançaremos o equilíbrio íntimo nem o social.

Conteúdo doutrinário

Nº.	LEIS	ATITUDES + EM RELAÇÃO À LEI	ATITUDES – EM RELAÇÃO À LEI
1	ADORAÇÃO	Prece	Fanatismo
2	TRABALHO	Atividade constante e na medida das forças físicas	Ociosidade e preguiça
3	REPRODUÇÃO	Constituição da família	Aborto e poligamia
4	CONSERVAÇÃO	Hábitos de vida saudáveis	Vícios e suicídio
5	DESTRUIÇÃO	Resignação perante as catástrofes	Guerras, duelo e pena de morte
6	SOCIEDADE	Formação de grupos sociais e harmonia social	Insulamento e desrespeito às regras sociais
7	PROGRESSO	Avanço do conhecimento moral e intelectual	Cristalização de hábitos e atitudes inferiores retrógradas
8	IGUALDADE	Assegurar os direitos humanos	Todos os tipos de discriminação
9	LIBERDADE	Respeito ao direito de escolha pessoal	Escravidão moral e espiritual
10	JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE	Amor ao próximo como a si mesmo	Viver egoisticamente e julgar-se o centro do universo.

e
idade constante e na medida das forças físicas
stituição da família
tos de vida saudáveis
gnação perante as catástrofes
ação de grupos sociais e harmonia social
ço do conhecimento moral e intelectual
gurar os direitos humanos
eito ao direito de escolha pessoal
r ao próximo como a si mesmo
tismo
sidade e preguiça
to e poligamia
s e suicídio
ras, duelo e pena de morte
lamento e desrespeito às regras sociais
alização de hábitos e atitudes inferiores retrógradas
s os tipos de discriminação
avidão moral e espiritual
r egoisticamente e julgar-se o centro do universo.



Lei de adoração – grupo 3

651. *Terá havido povos destituídos de todo sentimento de adoração?*

“Não, que nunca houve povos de ateus. Todos compreendem que acima de tudo há um Ente Supremo.”

Lei do trabalho – grupo 10

683. *Qual o limite do trabalho?*

“O das forças. Em suma, a esse respeito Deus deixa inteiramente livre o homem.”

Lei de reprodução – grupo 2

687. *Indo sempre a população na progressão crescente que vemos, chegará tempo*

em que seja excessiva na Terra?

“Não, Deus a isso provê e mantém sempre o equilíbrio. Ele coisa alguma inútil faz.

O homem, que apenas vê um canto do quadro da Natureza, não pode julgar da harmonia do conjunto.”

Lei de conservação – grupo 9

710. Nos mundos de mais apurada organização, têm os seres vivos necessidade de alimentar-se?

“Têm, mas seus alimentos estão em relação com a sua natureza. Tais alimentos não seriam bastante substanciosos para os vossos estômagos grosseiros; assim como os deles não poderiam digerir os vossos alimentos.”

Lei de destruição – grupo 4

730. Uma vez que a morte nos faz passar a uma vida melhor, nos livra dos males desta, sendo, pois, mais de desejar do que de temer, por que lhe tem o homem, instintivamente, tal horror, que ela lhe é sempre motivo de apreensão?

“Já dissemos que o homem deve procurar prolongar a vida, para cumprir a sua tarefa. Tal o motivo por que Deus lhe deu o instinto de conservação, instinto que o sustenta nas provas. A não ser assim, ele muito freqüentemente se entregaria ao desânimo. A voz íntima, que o induz a repelir a morte, lhe diz que ainda pode realizar alguma coisa pelo seu progresso. A ameaça de um perigo constitui aviso, para que se aproveite da dilação que Deus lhe concede. Mas, ingrato, o homem rende graças mais vezes à sua estrela do que ao seu Criador.”

Lei de sociedade- grupo 4

769. Concebe-se que, como princípio geral, a vida social esteja na Natureza. Mas, uma vez que também todos os gostos estão na Natureza, por que será condenável o do insulamento absoluto, desde que cause satisfação ao homem?

“Satisfação egoísta. Também há homens que experimentam satisfação na embriaguez. Merece-te isso aprovação? Não pode agradar a Deus uma vida pela qual o homem se condena a não ser útil a ninguém.”

Lei do progresso -grupo 1

776. Serão coisas idênticas o estado de natureza e a lei natural?

“Não, o estado de natureza é o estado primitivo. A civilização é incompatível com o estado de natureza, ao passo que a lei natural contribui para o progresso da Humanidade.”

O estado de natureza é a infância da Humanidade e o ponto de partida do seu desenvolvimento intelectual e moral. Sendo perfectível e trazendo em si o gérmen do seu aperfeiçoamento, o homem não foi destinado a viver perpetuamente no estado de natureza, como não o foi a viver eternamente na infância. Aquele estado é transitório para o homem, que dele sai por virtude do progresso e da civilização. A lei natural, ao contrário, rege a

humanidade inteira e o homem se melhora à medida que melhor a compreende e pratica.

Lei de igualdade – grupo 6

807. *Que se deve pensar dos que abusam da superioridade de suas posições sociais, para, em proveito próprio, oprimir os fracos?*

“Merecem anátema! Ai deles! Serão, a seu turno, oprimidos ~~se~~ nascerão numa

existência em que terão de sofrer tudo o que tiverem feito sofrer aos outros.” (684)

Lei de liberdade – grupo 8

832. *Há, no entanto, homens que tratam seus escravos com humanidade; que não deixam lhes faltar nada e acreditam que a liberdade os exporia a maiores privações. Que dizeis disso?*

“Digo que esses compreendem melhor os seus interesses. Igual cuidado dispensam

aos seus bois e cavalos, para que obtenham bom preço no mercado. Não são tão culpados

como os que maltratam os escravos, mas, nem por isso deixam de dispor deles como de

uma mercadoria, privando-os do direito de se pertencerem a si mesmos.”

Lei de justiça, amor e caridade – grupo 5

877. *Da necessidade que o homem tem de viver em sociedade, nascem-lhe obrigações especiais?*

“Certo e a primeira de todas é a de respeitar os direitos de seus semelhantes. Aquele

que respeitar esses direitos procederá sempre com justiça. Em o vosso mundo, porque a

maioria dos homens não pratica a lei de justiça, cada um usa de represálias. Essa a causa da

perturbação e da confusão em que vivem as sociedades humanas. A vida social outorga

direitos e impõe deveres recíprocos.”

CAPÍTULO I - Da lei divina ou natural..... 305

Caracteres da lei natural 305

Conhecimento da lei natural 306

O bem e o mal 310

Divisão da lei natural 314

CAPÍTULO II - Da lei de adoração..... 316

Objetivo da adoração 316

Adoração exterior 317

Vida contemplativa 318

A prece 319

Politeísmo 322

Sacrifícios 324

CAPÍTULO III - Da lei do trabalho..... 328

Necessidade do trabalho 328

Limite do trabalho. Repouso 330

CAPÍTULO IV - Da lei de reprodução..... 332

População do Globo 332

Sucessão e aperfeiçoamento das raças 332

Obstáculos à reprodução 334

Casamento e celibato 335

Poligamia 336

CAPÍTULO V - Da lei de conservação..... 337

Instinto de conservação 337

Meios de conservação 337

Gozo dos bens terrenos 340

Necessário e supérfluo 341

Privações voluntárias. Mortificações 342

CAPÍTULO VI - Da lei de destruição..... 346

Destruição necessária e destruição abusiva 346

Flagelos destruidores 348

Guerras 351

Assassínio 352

Crueldade 353

Duelo 354

Pena de morte 356

CAPÍTULO VII - Da lei de sociedade359.....

Necessidade da vida social	359
Vida de insulamento. Voto de silêncio	360
Laços de família	361
CAPÍTULO VIII -Da lei do progresso.....	362
Estado de natureza	362
Marcha do progresso	363
Povos degenerados	366
Civilização	369
Progresso da legislação humana	371
Influência do Espiritismo no progresso	372
CAPÍTULO IX -Da lei de igualdade.....	375
Igualdade natural	375
Desigualdade das aptidões	375
Desigualdades sociais	376
Desigualdade das riquezas	377
As provas de riqueza e de miséria	379
Igualdade dos direitos do homem e da mulher	380
Igualdade perante o túmulo	381
CAPÍTULO X -Da lei de liberdade.....	383
Liberdade natural	383
Escravidão	384
Liberdade de pensar	385
Liberdade de consciência	386
Livre-arbítrio	387
Fatalidade	390
Conhecimento do futuro	396
Resumo teórico do móvel das ações humanas	398
CAPÍTULO XI -Da lei de justiça, de amor e de caridade	403.....
Justiça e direitos naturais	403
Direito de propriedade. Roubo	406
Caridade e amor do próximo	407
Amor materno e filial	410
CAPÍTULO XII -Da perfeição moral.....	411
As virtudes e os vícios	411
Paixões	417
O egoísmo	418
Caracteres do homem de bem	422

(recebido sem menção de autoria ou fonte. Se souber qual seja, por favor, nos informe , a fim de darmos os devidos créditos)